INTRODUÇÃO

A formação pedagógica dos seus professores ocupa lugar de destaque na agenda de trabalho da UFRN. Os registros de cursos destinados à atualização pedagógica da comunidade docente na UFRN remontam ao final da década de 1970, por iniciativa do Departamento de Educação, do Centro de Ciências Sociais Aplicadas, que recebeu da administração central, a incumbência de oferecer "Curso de Introdução à Docência" para todos os professores colaboradores, contratados àquela época.

Nas décadas de 1980 e 1990, cursos semelhantes foram oferecidos e muitos deles contaram com recursos financeiros do MEC, por meio do Programa de Apoio ao Desenvolvimento ao Ensino Superior/PADES, executado pela Pró-Reitoria de Graduação. Nessas décadas, há registro de vários outros cursos de capacitação pedagógica e de avaliação da aprendizagem para os professores da área da saúde, por meio do Programa de Apoio Pedagógico aos Profissionais da Saúde/PAPS

Na década de 2000, a oferta dos cursos destinados aos docentes foi retomada pela Pró-Reitoria de Graduação, com recursos próprios da UFRN. Em 2003, essas ofertas foram sistematizadas no Projeto de Atualização Pedagógica – PAP, inserindo-se nas políticas prioritárias para qualidade acadêmica do ensino de graduação no Plano de Gestão da UFRN para o período 2003-2007.

A partir de 2007, com o Programa de Expansão e Reestruturação das Universidades Brasileiras/REUNI, o PAP foi reestruturado para atender às novas exigências e demandas da UFRN, em que o compromisso social com a qualidade acadêmica foi um pressuposto para o seu processo de expansão.

O PAP, que tem como centro das ações o professor, fundamenta-se na necessidade de atualização pedagógica para compreensão da nova configuração curricular do ensino de graduação, das demandas do desenvolvimento científico e

tecnológico e do mercado de trabalho. Nesse sentido, oferece subsídios aos professores sobre o planejamento da prática docente, o ensino e a avaliação da aprendizagem dos estudantes, pautados na ética profissional e no compromisso social da Universidade. Nesse sentido, está estruturado para oferecer cursos, oficinas, seminários, minicursos; além de realizar e apoiar estudos, pesquisas, projetos, plantão pedagógico, enfim um conjunto de ações que contribuam para a formação continuada da comunidade docente.

Ao realizar essas ações, o PAP orienta-se por uma metodologia e por fundamentos legais, tendo como preocupação central atingir, com qualidade, o maior número de docentes da UFRN, buscando atingir resultados e impactos na sua formação. A partir de 2006, por Resolução do CONSEPE, o curso de atualização pedagógica, com 40 horas/aula presencial é obrigatório para todos os professores ingressantes na UFRN. Com o redimensionamento das ações do PAP e o esforço desenvolvido pela PROGRAD na elaboração, revisão e atualização dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação, os cursos, as oficinas, os minicursos e seminários registram aumento crescente de professores envolvidos e participando de pelo menos uma atividade ao ano.

Para essa expansão e consolidação do PAP, foi decisivo o apoio do REUNI que possibilitou o seu redimensionamento com padrões de qualidade, conseguindo o reconhecimento interno da instituição e de outras instituições de ensino superior.

Em 2010, como uma das estratégias de ação para cumprir a meta de formação continuada do Programa REUNI, foi incluída no planejamento do PAP a realização de um Projeto Piloto desenvolvido em ação conjunta das Pró-Reitorias de Graduação – PROGRAD e de Recursos Humanos – PRH e da Secretaria de Educação a Distância – SEDIS. Esse projeto tem como público alvo os professores contratados no período 2009 a 2012, com prioridade para os contratados em 2010, tendo por objetivos:

- Compreender a importância da atuação didática e postura profissional no ensino de graduação e da atualização permanente dos aspectos didático-pedagógicos da prática docente;

- Aprofundar estudos sobre a educação superior, buscando alternativas teórico-metodológicas para melhoria acadêmica do ensino de graduação;

- Compreender os aspectos relevantes da gestão universitária.

As atividades de estudo são planejadas, tendo em vista a carga horária dos docentes dedicada ao ensino, à pesquisa, à extensão e à gestão. Nesse sentido, para atender aos objetivos do projeto, aos interesses e as dificuldades dos docentes na condução do ensino, são oferecidas diferentes modalidades de atividades, com carga horária, metodologias e horários flexíveis.

Os textos, que compõem este número da Coleção Pedagógica, expressam os o resultados da produção coletiva do Projeto Piloto de Formação Continuada, durante o semestre 2010.1.

O primeiro texto, da professora Elena Brutten – coordenadora desse projeto faz uma síntese dos fundamentos, procedimentos e cenários da experiência, destacando seu significado como possibilidade de "contribuição para a excelência institucional no ensino".

Os sete textos seguintes apresentam descrições, reflexões e a produção de professores que integraram os grupos de estudos sobre a prática docente no contexto dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação. Resguardadas suas especificidades, a essência desses trabalhos reflete os princípios de interações e aprendizagem colaborativa, características fundamentais de uma cultura de comunidade e das redes de aprendizagem.

Virgínia Maria Dantas de Araújo
Pró-Reitora de Graduação